

PASSEATA DESCOMEMORA GOLPE MILITAR

FOTOS: NANDO NEVES



Centrais sindicais, sindicatos, entidades estudantis e partidos de esquerda organizaram a manifestação que lembrou os 50 anos do golpe



Almir Aguiar fala a uma equipe de tevê durante o ato

Uma grande passeata percorreu a Avenida Rio Branco, da Candelária à Cinelândia, na terça-feira, 1º de abril, para “descomemorar” os 50 anos do golpe civil-militar de 1964, completados na mesma data. O protesto foi organizado pelas centrais sindicais, partidos de esquerda, entidades estudantis e sindicatos, entre eles o dos Bancários.

Faixas, cartazes e palavras de ordem lembraram do retrocesso que a ditadura trouxe para o país, impedindo avanços políticos e econômicos, como a implantação de reformas que trariam melhorias sociais e o fortalecimento da economia. Entre elas, a reforma agrária, a redução da remessa de lucros das multinacionais para o exterior e pesados investimentos em educação, saúde e infraestrutura. Estas iniciativas eram defendidas pelos trabalhadores e seriam postas em prática pelo presidente João Goulart. Por contrariar interesses poderosos internamente e dos Estados Unidos, Goulart foi derrubado pelos militares, com o apoio de partidos de direita, empresários, banqueiros e da mídia princi-



Em torno da imagem do líder sindical Aluísio Palhano, manifestantes exigem justiça aos mortos e desaparecidos políticos

palmente das Organizações Globo, e dos norte-americanos.

LUTA PELA DEMOCRACIA

Nos vários discursos feitos durante a manifestação foram lembrados os horrores da ditadura, que reprimiu violentamente, torturou e matou dirigentes de organizações de esquerda, como sindicatos, entidades estudantis e parlamentares de oposição ao regime. Pouco antes do início da passeata, ainda na Candelária, os oradores que se sucediam lembravam aqueles que morreram lutando contra a ditadura, entre eles o ex-presidente do Sindicato Aluísio Palhano, militante da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), morto no DOI-Codi de São Paulo, em 1971. O presidente do Sindicato Almir Aguiar pediu um

minuto de silêncio em homenagem a estes heróis que pagaram com a própria vida para que voltássemos ao regime democrático.

Acrescentou, no entanto, que a democracia ainda tem muito que se fortalecer e avançar. “A juventude negra continua sendo assassinada em massa nas comunidades pela mesma polícia militar que ataca manifestações. Isso tem que acabar. Além disso, é necessária uma maior distribuição de renda que acabe de uma vez por todas com a pobreza”, defendeu. Criticou a mídia por esconder os avanços conquistados nos 12 anos de governos de Lula e Dilma, a mesma mídia que defendeu o golpe. A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, destacou a importância de estarmos nas ruas, sempre, lembrando o golpe militar e os 21 anos de

ditadura. “Foram longos anos de direitos políticos suspensos, prisões arbitrárias, sem eleições. E se hoje podemos protestar nas ruas, votar, devemos isto a centenas de companheiros que morreram na luta nos anos mais duros do regime militar”, afirmou.

ARQUIVOS DA DITADURA

O presidente da CUT do Rio de Janeiro, o bancário Darby Igayara, defendeu a abertura dos arquivos da ditadura. “A Comissão Nacional da Verdade tem que ter acesso a estas informações sobre desaparecidos políticos, sobre as circunstâncias das mortes de militantes de esquerda nos 21 anos do regime militar. Isto é fundamental para fortalecer a democracia no Brasil”, afirmou, referindo-se à resistência militar à liberação destas informações. O deputado Robson Leite (PT) também defendeu que, a exemplo de países como a Argentina e o Chile, sejam julgados e condenados aqueles que torturaram e mataram nos chamados anos de chumbo. Defendeu, ainda, a desmilitarização da polícia, o fim da impunidade, e uma reforma política que acabe com o financiamento privado das campanhas eleitorais. Para ele, essas são algumas propostas que precisam ser colocadas em prática para fortalecer a democracia. “Temos sempre que repetir ‘ditadura nunca mais’, mas também lutarmos por avanços no sistema democrático”, afirmou.

(Veja mais fotos do ato no link <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/foto/2014-04/ato-de-repudio-ao-golpe-militar-de-1964-nas-ruas-do-rio>)

ELEIÇÃO EM SAMPA

Chapa 1 vence no Sindicato com 82,11%

A Chapa 1 venceu a eleição do Sindicato dos Bancários de São Paulo e renovou o mandato da atual presidente da entidade, Juvândia Moreira, até 2017. Apoiada pela Contraf-CUT e a esmagadora maioria dos sindicatos e federações de todo país, a Chapa 1 obteve 23.159 votos válidos (82,11%), enquanto a Chapa 2, ligada ao Conlutas, recebeu 4.746 (16,8%), 539 foram nulos e 297 em branco.

A apuração foi conduzida pelo presidente da Fetec-CUT/SP, Luiz Cesar de Freitas, o Alemão, e contabilizou 28.741 votos coletados de bancários sindicalizados entre os dias 25 e 28 de março em São Paulo, Osasco e mais 15 municípios que integram a base. Para permitir que todos os trabalhadores exercessem seu direito democrático de participar da eleição do Sindicato, foram percorridos milhares de quilômetros durante os quatro dias de votação. Se considerada apenas as idas e voltas de uma urna entre São Paulo e as cidades de Carapicuíba, São Lourenço da Serra, Caucaia do Alto e Pirapora do Bom Jesus nesse período, foram percorridos 1,6 mil quilômetros - quase a distância entre a capital paulista e Salvador.

Bancário é indenizado por racismo em Campo Grande

A Justiça de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, condenou um advogado a pagar indenização de R\$ 7 mil a um bancário que sofreu ofensa racista. Durante atendimento no ano passado em uma agência do HSBC, o cliente teria se desentendido com o funcionário e o chamou de "crioulinho".

De acordo com o advogado da vítima, Oton Nasser, o cliente foi mal-educado, gritou com o funcionário do banco, proferindo palavras de baixo calão. Não satisfeito, chegou ao lado de outro trabalhador do local e disse que o atendente era "crioulinho".

O juiz da 3ª Vara do Juizado Especial Central da capital, Luiz Claudio Bonassini da Silva, qualificou o fato como racismo e determinou que o acusado pagasse à vítima uma indenização por danos morais no valor de R\$ 7 mil.

Nasser disse que o bancário pretende recorrer da decisão da Justiça, pois acredita que o valor é irrisório. Ele acredita que a indenização definida pelo juiz não vai amenizar o constrangimento que o bancário sofreu.

COMIDA DE RESTAURANTE

Ruim e com preços salgados

Cariocas pagam três vezes mais caro por refeições do que a média no resto do país. Tiquetes dos bancários já não cobrem mais despesas com alimentação

O trabalhador carioca paga cada vez mais caro para comer fora. A qualidade da alimentação, na média, é ruim, e para degustar a boa gastronomia o consumidor tem que pagar muito caro. Na média, os restaurantes do Rio de Janeiro, cujos preços dispararam devido à Copa do Mundo e às Olimpíadas que serão realizadas na cidade, cobram preços que chegam a superar metrópoles do chamado Primeiro Mundo, como Paris e Nova Iorque. Na média, os brasileiros gastam R\$663 por mês para comer fora. Em nível nacional, o aumento médio das refeições foi de 10% neste ano. No Rio, os preços subiram 31%. Além dos preços abusivos, os consumidores sofrem com a má qualidade e os serviços, que, muitas vezes, deixam a desejar.

Os bancários também sofrem com o alto custo da alimentação. Para eles, fica a sensação de que é preciso reajustar o ticket-refeição e o auxílio-alimentação sem abdicar de um aumento real de salário justo. "Na campanha salarial deste ano é preciso colocar com uma das prioridades os tickets, que não acompanham o



aumento abusivos dos restaurantes, especialmente na capital fluminense. O vale-alimentação também não cobre os preços dos mercados, já que a inflação é maior quando incluímos nas compras iogurtes, biscoitos, sobremesas, geleias e enlatados de alimento infantil. Estes produtos, na verdade, não são um luxo, mas necessários para quem tem filhos", explica o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz.

Cientes denunciam desrespeito de Itaú na imprensa



O desrespeito do Itaú aos clientes e usuários não tem limites e virou notícia na imprensa. Na edição do jornal *Extra* do último dia 16, o comerciante Luiz Antônio Lopes da Silva não aguentou ter de esperar uma hora e meia para ser atendido por um caixa na agência de Bangu e denunciou à imprensa o descumprimento da Lei Municipal 5.254/2011. A chamada Lei Antifilas prevê o tempo máximo de 15 minutos para o atendimento bancário em dias normais. Luiz teve de esperar seis vezes mais tempo na fila do que prevê a legislação.

MANIFESTAÇÃO

A Zona Oeste é, historicamente, a região do Rio onde o problema na demora do atendimento é ainda mais crônico. Não foi por acaso que o Sindicato escolheu Campo Grande para o ato público no Dia Nacional de Defesa do Consumidor.

"O banco demite funcionários, explora os bancários que sofrem com a sobrecarga de trabalho e desrespeita a população. É preciso denunciar aos órgãos competentes e à imprensa essas práticas ilegais. O nosso papel é também o de mostrar aos consumidores que os bancos são os culpados por esta situação em função da dispensa em massa de funcionários", afirma a diretora do Sindicato Vera Luiza.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732/SP, Olytho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

'MINAS GERAIS É MUITAS'.

Poços de Caldas é uma delas



A história de Poços de Caldas começou a ser escrita a partir da descoberta de suas primeiras fontes e nascentes, no século XVII, encontradas no fundo de um vulcão há 85 milhões de anos atrás. Diz a lenda que os garimpeiros desiludidos com o declínio da atividade buscaram consolo nas águas mágicas de Poços de Caldas. A partir de 1886 a

localidade prosperou bastante com a abertura da primeira casa de banho.

É para lá que o Sindicato vai levar os excursionistas em maio (15 a 18). O pacote inclui ônibus com ar condicionado, duas noites em hotel com pensão completa e visitas a pontos turísticos. Adultos pagam R\$610 e bancários sindicalizados, R\$570. Reservas: 2103-4150/4151.

COPA DO MUNDO DOS BANCÁRIOS

Definidos os jogos das oitavas de final

Os jogos do último fim de semana definiram a classificação para as oitavas de final da Copa do Mundo dos Bancários, que vão ser disputadas nos dias 12 e 13 deste mês, na campestre em Jacarepaguá.

Croácia 2 X 6 Irã – Este foi um jogo que começou muito disputado, com a da Croácia (Bradesco Rio Centro) fustigando seu adversário, incentivada pela torcedora Nancy Nyura. No segundo tempo, porém, o Itã (Bradesco União) demonstrou superioridade sob a proteção de Alá e enfiou meia dúzia de cocos na rede croata. O destaque vai para Marconi Jr., que fez dois gols.

Bélgica 2 x 2 Honduras – O vigor físico foi a marca da partida entre o time da Bélgica (Bradesco Fut) e a seleção de Honduras (Advogados Unidos). Os belgas dependiam da vitória e começaram bem com dois gols no placar, ainda no primeiro tempo. Mas no segundo tempo a seleção hondurenha mostrou supremacia no gramado e empatou, garantindo sua classificação. Embora ausente, o técnico hondurenho José Luiz



As oitavas de final serão nos próximos dias 12 e 13

fez modificações táticas, por rádio, que resultaram no empate.

EUA x Argentina – Uma final antecipada. As seleções dos Estados Unidos (Santander Ousadia) e Argentina (Itá Fome de Bola) fizeram uma partida técnica, de lado a lado. Mas a equipe americana, comandada por Marcos Jorge, saiu-se melhor. Alan Conceição, autor de dois gols, não deu chance aos argentinos.

Portugal 5 x 6 Japão – No domingo, num jogo em que os ataques superaram as defesas, a seleção do Japão (Bradesco Mercassete) mostrou que os nipônicos apreenderam

Botequim Bancário fará homenagem às mulheres



A banda Marias do Zé vai animar a festa

Esta sexta-feira será de muita festa. O Botequim Bancário encerrará as atividades de comemoração do mês de março, o mês das mulheres. No palco, o grupo de samba de raiz *Marias do Zé* não vai deixar ninguém parado. O Botequim começa às 18h30, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). A entrada é franca. No bar, salgados, cerveja e refrigerantes. A festa é uma homenagem às mulheres, mas os homens também estão convidados, é lógico. Venha se divertir. Traga o seu namorado, namorada ou encontre o seu par no Botequim.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo., um aptº 2 qtº, cozinha planejada, área, vaga, todo reformado, junto à Suburbana – Piedade, prédio pequeno, um lance de escada, vazio, vista livre, R\$237 mil. Tels.: 99253-5498/3185-2615 – agenda visita.

Vdo. um aptº conjugado IPASE, Praça Seca, 2 qtºs, garagem. Tel.: 2452-5172 – Luciano.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, salão, dep. completas, salão de festa, churrasqueira, vaga na escritura, TV a cabo, junto ao Norte Shopping, R\$360 mil. Tel.: 98426-5962.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoios, 2º distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777 e (21)9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo uma quitinete em Barra de São João, para temporada, feriados, finais de semana, férias. Tel.: 97174-6461 – Naide.

Alugo uma casa para temporada em Guapimirim, imóvel com piscina, churrasqueira ampla área externa coberta. Tels.: 98218-5808/98196-2800 – Celso ou Luciana.



Carros e Motos

Vdo. uma moto Twister 2008, doc. em meu nome, IPVA 2013 pago, tem 3 multas de R\$340, R\$4.500. Tel.: 98441-6737 – Miro.

Vdo. uma moto XLE 300 2013, verde, baixa kilometragem, R\$12 mil. Tel.: 99448-4847 – Flávio.

Vdo. um Fiesta Hatch 1.0 Flex 2008, completo, rodas de liga leve e rádio MP3 originais, sensores de ré, R\$18.300. Tel.: 97123-2003 – Claudio.

Vdo. um Gol G4 2008 Flex, 2 portas, completo, 2º dono. Tel.: 99301-9598 – Carlos.

Vdo. uma Elba 1996 1.6 série especial, completa, kit gás, azul-metálica, R\$9.800, vistoriado, 3594-3202 ou 99766-9295 - Daniel.



Diversos

Vdo. guarda-roupa e cômoda infantil na cor mogno por R\$1.300, estão novíssimos. Tels.:997669295/3594-3202 – Daniel.

Vdo. um telescópio Newtoniano Equatorial Greika 150mm, novo, com todas as lentes, mis uma lente de inversão terrestre, R\$1.200. Tels.: 3045-7325/99612-0098 – Carlos.

Vdo. um climatizador e umidificador portátil, com alertas automática 110, com controle remoto, R\$270, filmadora Sony SD DCR 5 x 21 Flash Memory c/67 x de zoom, LCD 2,7 preto R\$370. Tels.: 99724-9368 / 2561-6855 – Cremilda.

Delta demite mais de 150 empregados na Caixa

Mais uma vez a Caixa faz vistas grossas ao descabro de empresas terceirizadas que prestam serviços gerais em suas dependências e demitem em massa, sem reconhecer qualquer direito trabalhista.

Foi o que aconteceu recentemente com mais de 150 trabalhadores da Delta Locação de Serviços e Empreendimentos Ltda, empresa baiana com filial na Avenida Rio Branco, 184, sala 1112, no Centro do Rio.

Ascensoristas, ajudantes de caminhão, copeiras, encarregados, recepcionistas, supervisores e telefonistas foram dispensados pela Delta, que não pagou os 40% da multa e não depositou os três meses restantes do FGTS. Não pagou as diferenças retroativas referentes ao reajuste salarial. Os cálculos da diferença da rescisão não conferem com real a ser indenizado. Tampouco repassou as contribuições devidas ao INSS e cobradas nos contracheques. Enfim, o que a Delta fez foi uma grande fraude aos direitos trabalhistas.

O diretor do Sindicato Paulo Matileti (foto) atendeu os demitidos. Ouviu deles relatos sobre deboches que teriam sofrido ao reclamarem seus direitos no escritório da empresa no Rio. “Sem sofrerem deboches esses trabalhadores já passam por bastante humilhações e constrangimentos. Vamos acionar o nosso Departamento Jurídico para levar a



denúncia ao Ministério Público do Trabalho”, disse o dirigente, acrescentando que a omissão da Caixa é o pior aspecto da relação com a terceirizada.

“Há um cipoal de desrespeito na contratação das terceirizadas. A Caixa é responsável solidária,

conforme a legislação trabalhista, mas não move uma palha em favor dos trabalhadores. Além do mais, as licitações sempre recaem em empresas sem qualquer compromisso com a lisura da relação patrão empregado”, finalizou.

Sindicato prestigia posse de diretor eleito para o Conselho de Administração da Caixa

Em uma cerimônia na matriz da Caixa Econômica Federal (CEF), em Brasília, foi empossado o diretor do Conselho de Administração da empresa, Fernando Neiva, e a suplente, Maria Rita Serrano (foto), eleitos no início de dezembro de 2013.

Além do diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro Paulo Matileti, prestigiaram a posse representantes de diversas entidades sindicais, entre elas o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, o presidente do Sindicato dos Bancários, Eduardo Araújo, e dirigentes da CUT de Brasília, entre outros.

Pedro Eugênio Leite, presidente, e Jair Pedro Ferreira, vice, represen-



taram a Fenaef. O diretor de Benefícios da Funcef José Carlos Alonso também esteve presente.

Pela Caixa, estiveram presentes o presidente e o vice-presidente de Pessoas, respectivamente, Jorge Hereda e Sérgio Pinheiro.

“A eleição do representante dos

trabalhadores é fruto de muita luta dos empregados da Caixa. Antes era prevista em portaria, mas a pressão do movimento sindical fez com que este direito se transformasse em lei”, afirmou Matileti. A eleição para a escolha do conselheiro está prevista na Lei 12.353, de 28 de dezembro

de 2010, sancionada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e regulamentada pela presidenta Dilma Rousseff. A medida dispõe sobre a participação dos trabalhadores em órgãos de administração das empresas públicas ou sociedades de economia mista controladas pela União, direta ou indiretamente.

Matileti lembrou da importância do funcionalismo da Caixa ter um representante no Conselho de Administração, para fiscalizar, fazer propostas e defender os empregados. “Elegemos o Fernando Neiva, mas é preciso não apenas acompanhar o seu trabalho como participar da formulação das propostas a serem apresentadas por ele”, afirmou.